

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

FUNAI

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE VILHENA

Ad. Inst. de Adm. Regional Vilhena

Processo n.º 00395/91

Arquivo 09.04.91

RELATÓRIO SOBRE O GARIMPO PRÓXIMO À ÁREA INDÍGENA SARARÉ

No dia 22.03.91 desloquei-me juntamente com os índios do PIN Sararé até o Garimpo instalado à margem direita do córrego Água Suja, limítrofe a Área Indígena Sararé, onde, segundo informações obtidas através dos guardas da Mineração Santa Elina, nos foi repassado a existência de 1.300 garimpeiros em atividade. Assim que chegamos no local constatamos o seguinte:

O córrego Água Suja encontra-se com suas águas barrentas e totalmente poluídas por óleos e graxas, além de estar sendo depositado em seu leito, os resíduos provenientes da lavagem do cascalho, provocando o entupimento do canal e fazendo com que as águas se espalhem alongando uma parte da mata na margem esquerda (lado da Reserva).

Abertura de enormes e profundas crateras (buracos) na margem do córrego, bem próximo ao canal, comprometendo num futuro muito breve, o seu leito natural. Tais buracos dependendo do comportamento das águas, poderão vir a ser inundados e formar grandes lagoas, que poderão se tornar focos de disseminação de doenças.

Devido ao pequeno volume d'água do córrego o seu leito poderá facilmente ser modificado de acordo com a vontade dos garimpeiros, o que já suspeitamos estar acontecendo, deixando-os sempre na cômoda situação de parecerem estar fora, quando na verdade estão dentro da Reserva.

Poluição sonora provocada pelo grande número de motores, afugentando os animais silvestres que por ali vivem.

Flagrantes motores sugando cascalho na margem direita e jogando para dentro da Área Indígena. O pessoal que lá se encontravam foram advertidos e ameaçados pelos índios. Negaram a prestar qualquer informação sobre o dono do motor, cessando imediatamente o trabalho naquela margem.

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
 Data 1/1/91
 Cod. NAD 00177

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍndIO - FUNAI
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE VILHENA

CONTINUAÇÃO DO RELATÓRIO SOBRE O GARIMPO

Esclareço também que, segundo informações de um dos gerentes da Agropecuária Florêncio Bonito, houve duas tentativas de invasão garimpeira para Área Indígena, através dessa Agropecuária, porém não obtiveram êxito em virtude de terem sido vistas por seus funcionários e retirados imediatamente do local.

Contudo, informo ainda que não foi possível verificar toda a área abrangida pelo garimpo, uma vez que ela é muito extensa e requer maior tempo, e como os índios não haviam levado alimentação tivemos que voltar ao PIN, tensionando retornar ao local em breve, porém não conseguimos devido aos vários problemas apresentados pela viagem durante a volta ao PIN Sararé.

Diante do exposto solicito V.Sa providência junto ao IBAMA, CEMA DPF e DEU/DFI/FUNAI para em conjunto realizarem um trabalho visando a integridade da Área Indígena Sararé.

Vilhena 09.04.91


Marcos A. F. F. Oliveira

Chefe PIN Sararé

MINISTERIO DA JUSTIÇA

FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO FUNAI

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE VILHENA

RELATÓRIO DE VIAGEM A ÁREA INDÍGENA SARARÉ REGIÃO DE GARIMPO.

Em cumprimento a ordem de serviço nº 0048 de 03_06_91, desloquei até a cidade de PONTES E LACERDAS para encontrar com o chefe do PIN SARARÉ MARCOS ANTONIO F. DE PAULA OLIVEIRA, REINALDO DE OLIVEIRA DO IBAMA, VEBER DA FEMA, EDSON DA SILVA AGENTE DA P.F., MOREIRA AGENTE P.F., MARCIA REGINA F. GOMES DA COORDENADORIA DE ASSUNTOS INDÍGENAS DO ESTADO DE MATO GROSSO.

No dia 05_06_91 deslocamos até o limite da reserva onde a divisa é o rio água suja com a FAZENDA SANTA ELINA 1º garimpo ao visitar com aproximadamente 800 a 1000 pessoas entre garimpeiros, famílias e comerciantes.

Juntamente com o Delegado do Sindicato dos Garimpeiros, percorremos toda área e constatamos que em alguns lugares não existe mais rio, sendo que o leito do mesmo está sendo desviado pelos garimpeiros que estão invadindo a reserva, inclusive existia vários motores que se encontravam instalados no rio dentro da reserva, verificamos que existe lugares que o rio foi desviado para dentro da reserva mais ou menos uns 50 mts e passou a correr espalhado pelo meio da mata.

No mesmo dia deslocamos uns 08 km para cima onde percorremos o 2º garimpo com mais ou menos 200 a 250 pessoas onde a situação é a mesma, Todos estão arrojando o rio e invadindo a reserva.

No dia 06.06 fomos em mais 03 garimpos pequenos, com uma população de 40 pessoas em cada garimpo aproximadamente, estes com menos problemas de arrojamento e invasão.

Em todas as áreas de garimpos que visitamos, a única decisão tomada por parte do Ibama foi que os garimpeiros voltasse o leito do rio no lugar de origem, inclusive eu e o chefe do Posto achamos que deveria apreender alguns motores que se encontravam dentro da reserva, pois o rio


MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE VILHENA

CONTINUAÇÃO...

estava alguns metros desviado do seu leito de origem.

Eu e o chefe do Pin achamos que a atuação por parte do Ibama foi muito fraca, no entanto não foi decidido nada, pois a depedração da natureza e a invasão na reserva é constante, o rio está liberando suas águas lamacentas no Rio Sararé, que por sua vez também está ficando poluído.

Vilhena-RO., 24 de junho de 1.991


JOSÉ FERREIRA DE MIRANDA FILHO
CHEFE S.A.P./SUBST:

MARCOS ANTONIO F. P. OLIVEIRA
CHEFE PIN SARARÉ